



PET NEWS

OS IMPACTOS DOS EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS EM ÁREAS PROTEGIDAS NA AMAZÔNIA

Programa de Educação Tutorial - Engenharia Florestal
Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Dois Vizinhos

APRESENTAÇÃO

Com o crescente número de incidentes climáticos e a suma importância do bioma Amazônia, o PET Engenharia Florestal traz uma edição especial do PET News para entender melhor os impactos desses eventos climáticos extremos, especialmente em áreas protegidas. Isso é crucial para compreender a vasta diversidade ambiental e os povos e comunidades tradicionais, que desempenham um papel fundamental na conservação e enfrentamento das mudanças climáticas.

Nesta edição, o grupo PET Engenharia Florestal conta com a colaboração do engenheiro florestal Dr. David Franklin da Silva Guimarães. David é graduado em Engenharia Florestal pela UFAM - Universidade Federal do Amazonas, onde também concluiu seu mestrado e doutorado em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia.

Atualmente, ele está cursando Direito na UEA (Universidade Estadual do Amazonas) e é servidor público federal, ocupando o cargo de analista ambiental no Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Além disso, David atua como assessor técnico de organizações sociais de comunidades e povos tradicionais, focando em questões socioambientais.

NESTA EDIÇÃO:

- | | |
|-------------------------------|------------------|
| • APRESENTAÇÃO | PÁG.01 |
| • ÁREAS E POVOS TRADICIONAIS; | PÁG.02 |
| • HISTÓRICO DE OCUPAÇÃO; | PÁG.02 |
| • EVENTOS EXTREMOS | PÁG.02 |
| • VULNERABILIDADE | PÁG.03 |
| • MUDANÇAS CLIMÁTICAS; | PÁG.03
PÁG.04 |

ÁREAS PROTEGIDAS E POVOS TRADICIONAIS

A presença humana no bioma Amazônia está diretamente relacionada às áreas protegidas, afinal, além da fauna e flora característicos nesse ambiente, a presença de pessoas também contribui para a preservação da natureza, visto que as áreas mais protegidas na região são aquelas que têm a presença de povos e comunidades tradicionais.

Essas comunidades estão presentes e agindo como protagonistas em ações de conservação e proteção ambiental em muitos territórios e é importante ressaltar sua importância afim de valorizar toda a história que essas pessoas tem nesse ambiente, seus costumes e tradições, no entanto, recentes políticas em relação ao território principalmente de comunidades indígenas vem prejudicando a proteção ambiental.

HISTÓRICO DE OCUPAÇÃO

Para entender mais sobre esse processo, é importante entender o histórico de ocupação na Amazônia, que foi um processo com diversos ciclos que incluíram a exploração de vulneráveis e trabalho análogo à escravidão e teve diversos impactos no bioma amazônico.

A adaptação dos povos amazônicos veio de um processo que levou muitos anos, mas desde os primórdios dessa adaptação é possível observar a centralidade das águas e principalmente dos rios na vida dessa população. Uma vez adaptados a essa realidade, começou a desenvolver diversas atividades ligadas à agricultura, à pesca, ao extrativismo e muitos outros.

EVENTOS EXTREMOS NA AMAZÔNIA

Na literatura científica a diversos fatores que tentam explicar as mudanças climáticas, entre eles o La Niña e El Niño, no entanto, um dos principais problemas que isso traz é a seca extrema que causa diversos impactos ambientais e sociais podendo até mesmo isolar comunidades que tem seu principal acesso através dos barcos, o que por sua vez irá gerar falta de alimentos entre outros problemas. É importante ressaltar que esses eventos vêm se agravando de forma muito mais intensa a partir do ano 2000, o que impacta fortemente na capacidade adaptativa tanto dos povos quanto da floresta em si, fazendo até mesmo com que diversas espécies de fauna e flora sejam ameaçadas.

VULNERABILIDADE

Quando temos a junção de um processo de vulnerabilidade social com a vulnerabilidade ambiental, podemos observar a vulnerabilidade socioambiental assim como a injustiça socioambiental que se refere ao processo em que uma comunidade que contribui para a mitigação dos eventos climáticos extremos acaba sendo a mais afetada por eles.



Fonte: Governo Federal (2022).

Como vimos, a maior intensidade de eventos extremos climáticos fluviais vem abalando as próprias capacidades adaptativas das Comunidades e povos tradicionais e assim também as da própria Floresta.

Várias espécies florestais vêm morrendo porque acabam tendo muito estresse hídrico provocado pela inundação, em que demora muito tempo a abaixar o nível da água dos rios, causando uma

susceptibilidade da madeira que fica exposta a ataque de insetos xilófagos que acaba causando tombamento de espécies e afetando diversamente, diretamente a biodiversidade daquela Floresta, além de afetar economicamente, pois produtos são tirados da natureza, a exemplo do látex da seringueira, os frutos, sementes como da Andiroba, e a própria madeira.



Fonte: EBC (2019).

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

O Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (International Panel on Climate Change - IPCC) conclui que a temperatura média da atmosfera tem aumentado em $0,6^{\circ}\text{C} + 0,2^{\circ}\text{C}$ durante o século XX, os modelos globais do IPCC mostram que entre 1900 e 2100 a temperatura global pode aquecer entre $1,4$ e $5,8^{\circ}\text{C}$.

As mudanças climáticas já afetam, direta ou indiretamente, a vida de toda a população mundial, isso está atrelado com a redução da segurança hídrica e alimentar, migrações forçadas, desastres ambientais, disseminação de doenças e mortes são algumas das terríveis consequências do aquecimento global.

A intensificação de eventos climáticos, assim como mudanças graduais do clima e efeitos nos sistemas naturais, levam a uma condição que vem sendo caracterizada como 'emergência climática'. Emergência que indica urgência na tomada de decisão, buscando ações que não apenas reduzam os riscos de impactos aos sistemas socioambientais, mas que busquem soluções aos impactos que já são identificados e àqueles que são previstos para o futuro.



Dr. David Franklin da Silva Guimarães



PET NEWS

PRODUÇÃO

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL ENGENHARIA FLORESTAL - UTFPR-DV

TEXTO

HANNA FRANCIELLE PADILHA

JAQUELINE CAVALLI

PAULO HENRIQUE A. PUSCH

REFERÊNCIAS

MARENGO, J. A. **MUDANÇAS CLIMÁTICAS GLOBAIS E SEUS EFEITOS SOBRE A BIODIVERSIDADE: CARACTERIZAÇÃO DO CLIMA ATUAL E DEFINIÇÃO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS PARA O TERRITÓRIO BRASILEIRO AO LONGO DO SÉCULO XXI.** BRASÍLIA: MMA, 2007.

REVISÃO

PROF^a. DR^a. MARIA MADALENA SANTOS DA SILVA

EDIÇÃO

HANNA FRANCIELLE PADILHA

JAQUELINE CAVALLI

PAULO HENRIQUE A. PUSCH

INSTAGRAM: [@PET_FLORESTAL](https://www.instagram.com/PET_FLORESTAL)

SITE: PETFLORESTALUTFPR.COM.BR



Engenharia
Florestal